

EDITORIAL

Há cinco anos atrás o NETE publicava o primeiro número de Trabalho e Educação, revista temática de periodicidade semestral cujo objetivo, definido em seu editorial, é “divulgar pesquisas e trabalhos produzidos no NETE, favorecer o intercâmbio entre os diversos pesquisadores deste eixo temático em âmbito nacional e internacional e estimular os vínculos entre o NETE e a sociedade civil, particularmente alunos e professores em geral das diversas redes de ensino, trabalhadores e o movimento sindical”. Neste mesmo número uma entrevista realizada com Eunice Trein, coordenadora do GT Trabalho e Educação da Anped, na época, traçava um panorama do desenvolvimento das pesquisas e trabalhos nesta área, no Brasil, bem como, sinalizava as necessidades do campo em termos de novas investigações.

O NETE assumiu o compromisso com o projeto apresentado na revista número 0 e durante estes cinco enfrentou, com êxito, o desafio de realizá-lo. Ele se consolida como uma importante referência na área de estudos sobre trabalho e educação, tanto internamente à UFMG quanto em âmbito nacional, sendo que o intercâmbio internacional começa a gerar frutos materializado pela realização, em andamento, do convênio Capes-Cofecub com instituições de ensino e pesquisa francesas. Na Faculdade de Educação os projetos de ensino voltados para a graduação fomentam o intercâmbio graduação-pós-graduação envolvendo alunos e professores destes dois níveis de ensino. Os Cadernos de textos de alunos da graduação “Trabalho e Educação em perspectiva” está em seu oitavo número e é uma referência de publicação deste gênero em toda a UFMG.

Apresentamos, hoje, o número 8 de Trabalho e Educação que é lançado juntamente com duas importantes iniciativas: o dossiê Trabalho e Educação organizado pelo NETE e com participação de vários núcleos de pesquisas da área trabalho e educação, no Brasil, publicado pela revista da Faculdade de Educação “Educação em Revista” e o I Simpósio de Pesquisa sobre Trabalho e Educação.

Esta efetiva atuação e produção, além das interrogações que a acompanham, nos levaram a organizar o nosso I Simpósio de pesquisa em nível nacional, evento que tem como objetivo proporcionar a discussão e reflexão sobre o atual estágio das pesquisas em trabalho e educação; promover o intercâmbio entre experiências de pesquisas na área, possibilitando congrega pesquisadores e estudiosos de diferentes

instituições; propiciar um espaço para a problematização e elaboração de novos conhecimentos e campos de análise para múltiplas investigações; e incentivar a produção e socialização de pesquisas em trabalho e educação.

O Simpósio está organizado em cinco eixos temáticos que compõem os seguintes Grupos de Trabalho:

Fundamentos da relação trabalho e educação;

Divisão social, sexual e étnica do trabalho;

Mediações tecnológicas da relação entre trabalho e educação;

Qualificação, emprego, desemprego e educação;

Organização do trabalho e gestão educacional.

Sucesso desde a sua divulgação pela afluência de interessados, o Simpósio contará com a participação de pesquisadores, professores de graduação e de pós-graduação, alunos, trabalhadores e sindicalistas que se interessam e/ou se dedicam ao tema das relações entre trabalho e educação. Além da presença de pesquisadores renomados na conferência de abertura e nos cinco diferentes painéis debatendo os temas propostos em cada eixo. Prevê-se a participação de 300 pesquisadores, destes 75 apresentarão trabalhos, distribuídos entre os cinco Grupos de Trabalho e 20 pôsteres.

Com a publicação deste número 8 da revista Trabalho e Educação o NETE se implica, ainda mais efetivamente, nos desafios que nos apresenta o contexto atual das relações entre o mundo do trabalho e o da educação.

Belo Horizonte, junho de 2001.

Profa. Eloísa Helena Santos